

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO (2025–2027)

Candidato à Coordenação Especial de Saúde 1 – UFMA

Prof. Dr. Bruno Araújo Serra Pinto

a) APRESENTAÇÃO

Eu, Bruno Araújo Serra Pinto, atuo como docente de dedicação exclusiva da Universidade Federal do Maranhão desde 2014, vinculado ao Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), atualmente em transição para a Coordenação Especial de Saúde 1. Ao longo desses anos, atuei como professor em diversas disciplinas do núcleo de Fisiologia para múltiplos cursos da área da saúde. Integro o Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto (PPGSAD) e atuo como pesquisador no Laboratório de Fisiologia Experimental, além de coordenar o Laboratório de Neurofisiologia, com significativa produção científica na área. Tenho ampla experiência na orientação de alunos de graduação, iniciação científica, mestrado e doutorado. No campo da gestão acadêmica, fui membro e presidente do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFMA), atuei como chefe substituto do DCF em quatro períodos (2023–2024) e desde setembro de 2024 exerço a chefia titular do departamento.

Com base nessa trajetória acadêmica e administrativa, apresento este plano de trabalho para a Coordenação Especial de Saúde 1, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão integrada no âmbito do CCBS.

b) DIAGNÓSTICO DA COORDENAÇÃO ESPECIAL DE SAÚDE 1

A Coordenação Especial de Saúde 1 surge como resultado da fusão e reorganização dos Departamentos de Ciências Fisiológicas (DCF) e de Patologia (DEPAT), no contexto de uma reestruturação institucional da UFMA, que visa otimizar os processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos no âmbito do CCBS. Essa nova configuração representa um marco importante para a Universidade, exigindo uma gestão articulada, estratégica e sensível às particularidades de dois grandes e tradicionais departamentos, ambos com trajetórias sólidas na formação de profissionais da saúde, na produção científica e na contribuição para o ensino interdisciplinar.

A nova Coordenação será responsável pela oferta de disciplinas fundamentais para a formação básica dos estudantes de praticamente todos os cursos da área da saúde, tais como Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Nutrição, além de disciplinas específicas para cursos de outros Centros. Isso confere à Coordenação um papel transversal e de impacto direto sobre a qualidade da formação oferecida pelo CCBS, o que aumenta significativamente sua responsabilidade gestora, acadêmica e institucional.

A estrutura da Coordenação Especial contará com um corpo docente robusto, formado por mais de 40 professores com alta qualificação, a maioria sob regime de dedicação exclusiva, com inserção em programas de pós-graduação e ampla produção científica. Além disso, atenderá um significativo montante de discentes e contará com diversos servidores técnicos e administrativos, cuja atuação é essencial para o funcionamento de laboratórios, apoio às práticas docentes e suporte administrativo. Esta coordenação também será diretamente responsável pela gestão, praticamente na totalidade, dos espaços didáticos e laboratoriais do Prédio Integrado do CCBS.

Apesar das inúmeras potencialidades que essa fusão traz, como a possibilidade de racionalização de recursos, fortalecimento de ações interdepartamentais e construção de uma cultura mais integrada de ensino, pesquisa e extensão, há também desafios importantes a serem enfrentados. Entre eles, destacam-se a necessidade de harmonização dos processos pedagógicos entre os dois departamentos de origem, a adequação dos espaços físicos para atender às novas demandas compartilhadas e o fortalecimento da comunicação interna entre docentes, técnicos e discentes. Outro ponto crítico será a construção de uma identidade coletiva para a nova Coordenação, que respeite a trajetória dos departamentos que a originaram, mas que também inaugure uma fase de inovação institucional com foco na eficiência, transparência e compromisso acadêmico.

A demanda por atualização e manutenção de laboratórios didáticos, muitas vezes com equipamentos defasados ou insuficientes para atender à demanda crescente dos cursos, é um ponto de atenção central. Além disso, o aumento do número de estudantes e a diversificação dos cursos exigem metodologias pedagógicas mais dinâmicas e integradoras, além de uma escuta ativa da comunidade discente quanto às suas necessidades acadêmicas e de acolhimento. É necessário, ainda, fortalecer os canais de diálogo entre a coordenação e os colegiados de curso, promovendo maior integração das atividades de ensino com os projetos de pesquisa e extensão em andamento.

Diante desse cenário complexo, a Coordenação Especial de Saúde 1 se apresenta como uma instância estratégica, cuja atuação poderá contribuir decisivamente para o fortalecimento da qualidade da formação na área da saúde na UFMA, desde que pautada por uma gestão participativa, transparente e comprometida com os princípios institucionais da universidade pública, gratuita e de excelência.

c) DIRETRIZES E MODELO DE GESTÃO

A proposta de gestão para a Coordenação Especial de Saúde 1 será fundamentada na transparência, na escuta ativa e na participação coletiva de docentes, técnicos e discentes. Diante da fusão do DCF e DEPAT, será necessário adotar uma condução democrática e estratégica, que favoreça a integração dos saberes, a eficiência nos processos e a valorização da trajetória de ambos os departamentos.

A gestão será organizada com base no ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir), possibilitando o planejamento sistemático de ações, o monitoramento por meio de indicadores e a constante melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. Pretende-se adotar um modelo de gestão orientado a resultados, com metas claras, cronogramas viáveis e ações fundamentadas em dados e avaliações institucionais.

O diálogo permanente com os colegiados de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) será prioridade, com o objetivo de alinhar a oferta das disciplinas básicas à matriz curricular dos cursos atendidos. Será estimulado o compartilhamento de boas práticas pedagógicas e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando a atuação dos docentes e o protagonismo discente.

A comunicação interna será fortalecida, com uso de canais institucionais e reuniões periódicas, garantindo o fluxo de informações e a mediação qualificada de demandas. Além disso, será promovido um ambiente de trabalho colaborativo, com incentivo à formação continuada dos servidores e reconhecimento de iniciativas inovadoras. A gestão buscará consolidar a identidade da nova Coordenação como um espaço de excelência, integrador e comprometido com os princípios da Universidade pública e de qualidade.

d) AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO

- **Organização didático-pedagógica:** Apoio à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), em parceria com os colegiados; estímulo ao uso de metodologias ativas e práticas interdisciplinares; criação de espaços para avaliação docente-discente contínua e formativa. estabelecimento de um calendário de revisão curricular alinhado à realidade da saúde.
- **Corpo docente:** Levantamento do perfil docente (titulação, regime de trabalho e áreas de atuação); realização de assembleias deliberativas periódicas; promoção de encontros para integração e compartilhamento de práticas pedagógicas; incentivo à capacitação pedagógica, científica e tecnológica; apoio à atuação dos docentes em pesquisa, extensão e pós-graduação.
- **Infraestrutura:** Levantamento contínuo das condições das salas de aula, espaços comuns, administrativos, laboratórios didáticos e de pesquisa; elaboração de um plano de manutenção preventiva da infraestrutura do Prédio Integrado; articulação com a administração superior para captação de recursos.
- **Integração com discentes:** Implantação de canais de escuta e acolhimento aos alunos; suporte a eventos de recepção e integração dos discentes nos períodos letivos; apoio às iniciativas estudantis, monitorias e projetos de extensão com envolvimento dos alunos; mediação de conflitos envolvendo estudantes e docentes.

e) INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

A gestão da Coordenação Especial de Saúde 1 será orientada por indicadores que possibilitem o acompanhamento contínuo da efetividade administrativa, pedagógica e acadêmica da unidade. Serão priorizados dados objetivos que subsidiem decisões estratégicas e ações corretivas ao longo do mandato.

Entre os principais indicadores, destaca-se a taxa de evasão e reprovação nas disciplinas sob responsabilidade da coordenação. A produção docente, medida por publicações, orientações e participação em programas de pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão, será outro parâmetro essencial para avaliar o engajamento acadêmico e o impacto institucional da coordenação.

A participação de docentes em colegiados e comissões será monitorada como indicador de compromisso institucional e colaboração na gestão acadêmica. Também será acompanhada a

integração entre ensino, pesquisa e extensão, medida pela quantidade de projetos e ações desenvolvidas com envolvimento da coordenação.

Outros indicadores relevantes incluem: índices de aprovação e conclusão em disciplinas ofertadas, satisfação da comunidade acadêmica, tempo de resposta às demandas administrativas, uso e manutenção da infraestrutura laboratorial, além da promoção de ações formativas internas. A análise e divulgação desses dados ocorrerão periodicamente, promovendo uma gestão transparente, responsiva e comprometida com a melhoria contínua.

f) CRONOGRAMA

O cronograma de ações da Coordenação Especial de Saúde 1 será estruturado em etapas semestrais, considerando os ciclos letivos da UFMA e as necessidades específicas do período de transição institucional.

- **A partir de outubro de 2025:** Levantamento de demandas administrativas, pedagógicas e estruturais, bem como na organização dos fluxos internos da nova coordenação. Também nesse período será realizada uma escuta ativa da comunidade acadêmica e técnica, com reuniões setoriais e planejamento conjunto com os cursos atendidos;
- **Em 2026:** Implementação de melhorias pedagógicas, consolidação da comunicação com os colegiados, apoio à revisão curricular dos cursos vinculados e planejamento de ações de capacitação docente. Será promovida a primeira avaliação institucional interna da coordenação, com base em indicadores definidos e dados coletados ao longo dos dois primeiros semestres de atuação.
- **Em 2027:** Consolidação das práticas de gestão, avaliação dos resultados alcançados, continuidade de projetos estruturantes e fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. No segundo semestre, será elaborado o relatório de gestão final, com balanço dos indicadores, das metas atingidas e proposições para a próxima gestão.

Bruno Araújo Serra Pinto

SIAPE 2916593